

# Apresentação

A extensão universitária, no contexto da Universidade de São Paulo (USP), ocupa uma posição epistêmica e política singular. Inserida na tradição humanista e republicana que orienta a missão da universidade pública brasileira, ela assume a dupla tarefa de, por um lado, democratizar o acesso ao conhecimento científico, cultural e tecnológico produzido no interior da instituição, e, por outro, incorporar criticamente as demandas, saberes e experiências oriundos da sociedade em seus processos formativos e investigativos. Assim compreendida, a extensão não se limita a um conjunto de práticas de interação comunitária: ela se configura como um modo qualificado de produção de conhecimento e como expressão concreta do compromisso social da USP.

A Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), desde sua origem, tem se destacado como espaço privilegiado para essa compreensão ampliada e multifacetada da extensão universitária. Ao articular, de forma indissociável, campos diversos do saber, das ciências humanas às ciências naturais, das artes às tecnologias aplicadas, a EACH estrutura-se como um projeto acadêmico inovador, ancorado no princípio da interdisciplinaridade e orientado pela busca de soluções integradas para problemas contemporâneos complexos. Nesse cenário, as ações de Cultura e Extensão constituem um vetor fundamental na mediação entre universidade e sociedade, permitindo que os conhecimentos produzidos na Unidade ganhem materialidade social, ao mesmo tempo em que enriquecem o processo formativo de estudantes e docentes mediante a inserção em contextos reais, plurais e dinâmicos.

Ao longo da minha trajetória como Vice-Presidente (2013-2014) e Presidente da Comissão de Cultura e Extensão CCEx (2014-2015), Vice-Diretor (2018-2022) e Diretor da EACH (2022-2026), pude acompanhar a maturação institucional desse campo e testemunhar a emergência de projetos que combinam rigor acadêmico, criatividade pedagógica e compromisso ético com o bem público. Tais iniciativas consolidam a extensão como prática reflexiva, engajada e epistemologicamente consistente, afastando visões reducionistas que a tratam como mera atividade complementar. Ao contrário, a extensão que se realiza na EACH assume feições claramente formativas e investigativas, posicionando-se como dimensão estruturante do projeto acadêmico da Unidade e como expressão de sua identidade institucional.

O presente volume do Cadernos CCEx surge nesse contexto como instrumento de sistematização, visibilização e reflexão crítica sobre as experiências extensionistas em curso na EACH. Os textos que o compõem, ainda que diversos em escopo temático e metodologias empregadas, compartilham uma mesma orientação: a de compreender a extensão como campo de produção de conhecimento socialmente referenciado e academicamente robusto. As contribuições reunidas evidenciam não apenas a pluralidade de áreas e abordagens presentes na Unidade, mas também sua capacidade de dialogar

com desafios contemporâneos no que concerne à saúde, à educação, à cultura, ao desenvolvimento comunitário, à inclusão social e à internacionalização do conhecimento. Ao fazê-lo, reafirmam a vocação da EACH para atuar de maneira crítica e propositiva no tecido social que a circunda, contribuindo para a construção de políticas públicas, para o fortalecimento de práticas culturais e para o aperfeiçoamento de processos formativos.

O Cadernos CCEx, ao consolidarem um espaço editorial próprio para a extensão universitária na Unidade, cumprem um papel estratégico. Eles instituem uma memória institucional, favorecem o intercâmbio de experiências entre diferentes áreas, fortalecem uma cultura acadêmica de compartilhamento de práticas e consolidam a extensão como eixo que integra, de forma orgânica, ensino, pesquisa e intervenção social. A publicação deste volume representa, portanto, mais do que o registro de ações: representa a afirmação de uma política, de um posicionamento institucional e de um projeto de universidade comprometido com a transformação social mediante a produção e circulação ampliada do conhecimento.

Que esta publicação possa, assim, não apenas documentar a riqueza das práticas extensionistas da EACH, mas também inspirar novas iniciativas, fomentar reflexões críticas e fortalecer a convicção de que a universidade pública brasileira, quando aberta ao diálogo e sensível às múltiplas realidades sociais, cumpre mais plenamente sua vocação histórica e democrática.

Desejo uma excelente leitura.

Ricardo Ricci Uvinha é Professor Titular e Diretor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo.

Entre as diversas vertentes de atividades desenvolvidas no âmbito universitário, as relacionadas com Cultura e Extensão têm significativa importância tanto para a comunidade interna, como para o público externo, estabelecendo uma interação dialógica marcada por trocas mútuas, respeito e a construção conjunta de significados.

Nesse contexto, a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP), desde o início de suas atividades (2005), apresenta em seu portfólio uma quantidade ímpar de iniciativas e projetos de Cultura e Extensão desenvolvidos por docentes, estudantes e servidores(as) técnico-administrativos(as) que vêm contribuindo para a formação cidadã de estudantes, a partir da colaboração com o público externo.

Ao estabelecer contato com a sociedade via cursos, projetos e programas de Cultura e Extensão, a comunidade da EACH-USP tem tido a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento social e cultural do público-alvo, assim como aprender com os saberes das comunidades locais. Desta forma, a Comissão de Cultura e Extensão (CCEx) da EACH-USP tem a plena convicção de que a promoção das atividades de Cultura e Extensão realizadas em nossa Unidade têm contribuído expressivamente na formação de cidadãos(as) mais completos, conscientes e críticos(as) frente aos problemas complexos enfrentados por toda nossa sociedade.

De acordo com os princípios norteadores da EACH ("Inovadora, Transformadora, Plural e Interdisciplinar"), as atividades de Cultura e Extensão que vêm sendo realizadas ao longo de 20 anos são caracterizadas pela diversidade, inovação, interdisciplinaridade e criatividade dos(as) proponentes. Estas características têm permitido a democratização do conhecimento gerado na Universidade, permitindo também a troca de saberes entre a academia e a sociedade.

Por fim, a CCEx-EACH ainda tem incentivado a valorização da diversidade de gênero, bem como de diferentes culturas, tradições e expressões artísticas de forma a proporcionar um ambiente mais inclusivo e acolhedor.

Neste ano de celebração dos 20 anos de existência da EACH-USP, gostaríamos de parabenizar a toda a comunidade EACHiana - docentes, estudantes, servidores(as) técnico-administrativos(as) - pelo excelente trabalho desenvolvido na área de Cultura e Extensão, assim como agradecer a todos os setores da sociedade que nos brindaram com sua participação e presença!

Que venham muitos anos repletos de iniciativas de Cultura e Extensão na EACH-USP para que o Cadernos CCEx tenham também vida longa para divulgar a riqueza das ações promovidas na Unidade.

Kathia M. Honório e Cynthia H. W. Correa  
Presidência da CCEx-EACH-USP

É com grande satisfação que apresentamos a primeira edição do Cadernos CCEx, que é uma iniciativa da Comissão de Cultura e Extensão da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo.

Este primeiro número é alusivo à experiência de 20 anos de Cultura e Extensão na EACH, que promove, desde a sua criação, projetos extensionistas com múltiplas abordagens, devido a sua perspectiva interdisciplinar, bem como ao caráter inclusivo e de cidadania que conformam seus princípios e valores.

Neste momento de celebração dos 20 anos da EACH, é importante refletirmos sobre o papel da extensão universitária, sobre a natureza dos projetos extensionistas promovidos pela Unidade, bem como sobre o diálogo da extensão com ensino e pesquisa. Esta edição do Cadernos CCEx é composta por 24 artigos que fornecem uma amostra da diversidade temática e metodológica dos projetos extensionistas “eachianos”.

Esperamos que esta publicação tenha vida longa e que contribua com a divulgação dos projetos de cultura e extensão conduzidos na EACH/USP, mas também em outras universidades públicas e privadas do Brasil.

Boa leitura!

André Gal Mountan e Silvio Yoshiro Mizuguchi Miyazaki  
Docentes da EACH/USP e editores do Cadernos CCEx